

PREVIDÊNCIA - Relatório Analítico dos Investimentos em setembro e 3º trimestre de 2024

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2024)

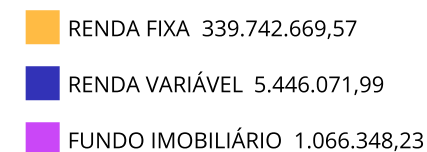
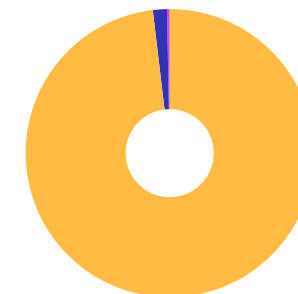
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	34.820.396,01	10,06%	461	0,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BANRISUL NTN-B 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0	Não há	10.121.106,58	2,92%	32	10,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	42.320.664,69	12,22%	665	0,69%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	988.954,06	0,29%	765	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	3.837.075,53	1,11%	70	1,80%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	653.770,48	0,19%	601	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FUNDO DE IN...	D+0	15/08/2029	9.918.301,55	2,86%	25	4,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	23.947.398,44	6,92%	127	2,83%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA P...	D+0	16/08/2032	20.974.189,42	6,06%	39	9,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	17/05/2027	10.200.219,71	2,95%	95	2,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2030	18.686.397,00	5,40%	34	6,54%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FUND...	D+0	17/08/2026	15.052.476,42	4,35%	220	0,64%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	14.999.008,85	4,33%	60	3,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	501.972,27	0,14%	1.157	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	69.894.989,87	20,19%	1.211	0,35%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	49.595.797,95	14,32%	1.066	0,26%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL S...	Não se ...	Não se aplica	0,01	0,00%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO...	D+30 ou...	Não há	13.024.751,08	3,76%	37	5,58%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	D+3 ou ...	90 dias	205.199,65	0,06%	19	5,04%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
BANRISUL INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES	D+4	Não há	2.605.904,62	0,75%	815	10,97%	Artigo 8º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Setembro / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB AGRO FIC AÇÕES	D+2 du	Não há	1.841.750,70	0,53%	3.743	0,83%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	998.416,67	0,29%	2.327	0,12%	Artigo 8º, Inciso I
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	Não se ...	Não se aplica	1.066.348,23	0,31%		0,08%	Artigo 11º
Total para cálculo dos limites da Resolução			346.255.089,79				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			541.677,51				Artigo 6º
PL Total			346.796.767,30				

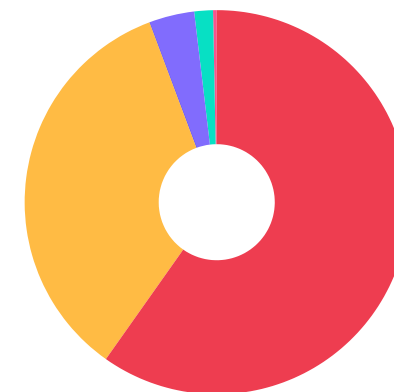
Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Setembro / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	173.127.544,90
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	207.021.931,01	59,79%	30,00%	70,50%	80,00%	69.982.140,82
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	17.312.754,49
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	119.490.787,82	34,51%	15,00%	20,00%	60,00%	88.262.266,05
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,01	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	3.462.550,89
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	13.229.950,73	3,82%	0,00%	4,70%	5,00%	4.082.803,76
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	3.462.550,90
Total Renda Fixa	100,00%	339.742.669,57	98,12%	45,00%	95,20%	202,00%	

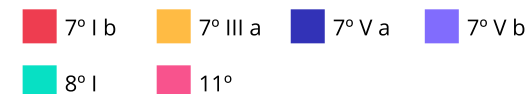


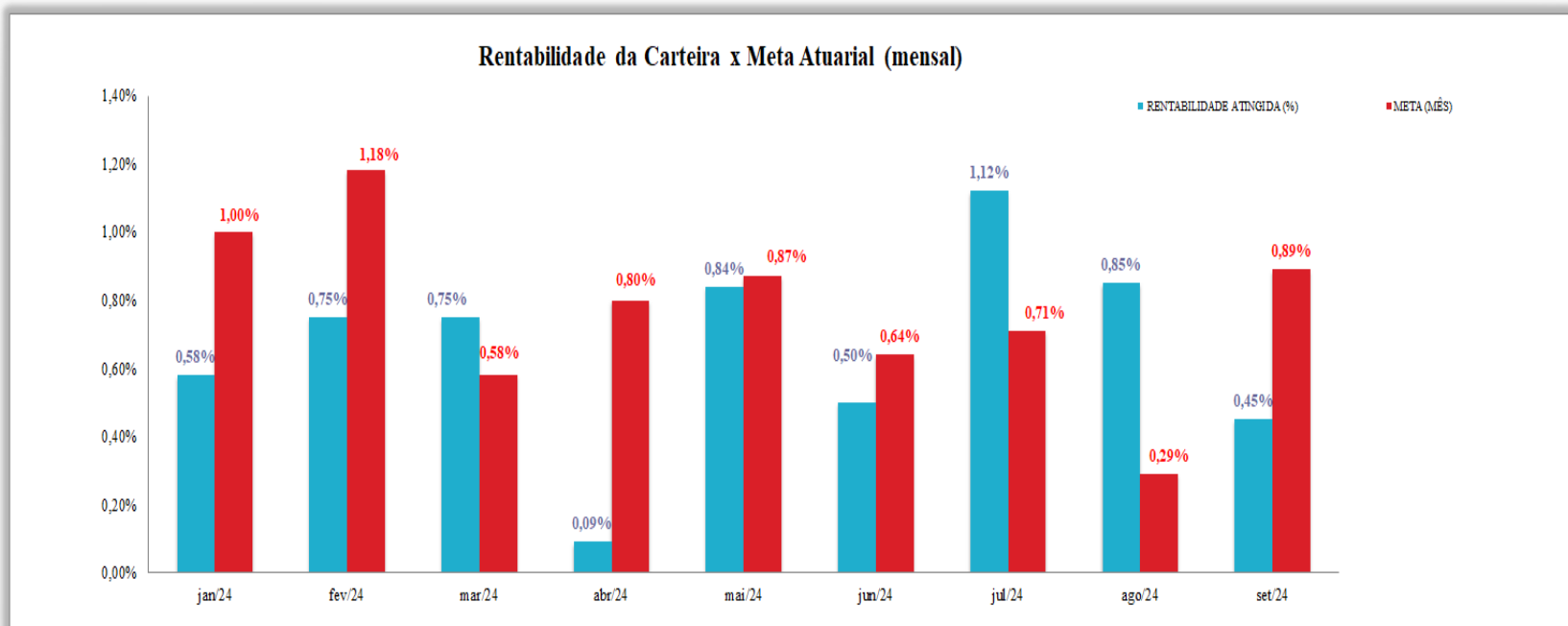
Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Setembro / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	5.446.071,99	1,57%	0,00%	4,00%	3,00%	4.941.580,70
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	17.312.754,49
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	34.625.508,98
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	3.462.550,90
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	6.925.101,80
Artigo 11º	5,00%	1.066.348,23	0,31%	0,00%	0,80%	1,00%	2.396.202,67
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	6.512.420,22	1,88%	0,00%	4,80%	22,00%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	34.625.508,98
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	34.625.508,98
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	34.625.508,98
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	





FONTE: IPASEM NH

Enquadramento por Gestores - base (Setembro / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	188.400.262,49	54,41	-
CAIXA DTVM S.A	109.035.872,20	31,49	0,54
BANRISUL CORRETORA	47.547.407,21	13,73	0,27
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	1.066.348,23	0,31	0,06
BRZ INVESTIMENTOS	205.199,65	0,06	0,01
PLURAL	0,01	0,00	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,85%	7,18%	2,04%	4,38%	9,65%	21,10%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO...	0,50%	-	-	-	-	-	0,80%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,12%	2,23%	1,64%	1,19%	6,10%	-	1,75%	3,30%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCI...	-0,17%	-	-	-	-	-	1,93%	-
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,31%	1,03%	1,91%	-0,72%	1,36%	-	1,12%	4,59%
IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)	0,93%	7,95%	2,28%	4,87%	10,69%	23,42%	-	-
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,70%	2,13%	-0,65%	1,90%	4,63%	10,27%	0,12%	4,03%
IRF-M 1+ (Benchmark)	0,11%	2,50%	2,27%	1,11%	7,67%	22,81%	-	-
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,05%	2,11%	2,19%	0,86%	7,20%	21,64%	1,97%	3,86%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,82%	7,18%	2,55%	4,60%	10,28%	25,21%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,81%	7,10%	2,50%	4,52%	10,13%	24,79%	0,14%	0,41%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,40%	5,30%	1,92%	3,18%	8,43%	21,06%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,38%	5,06%	1,80%	3,00%	8,13%	20,47%	0,96%	1,77%
IMA-B (Benchmark)	-0,67%	0,82%	1,94%	0,64%	5,61%	17,28%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	-3,20%	-20,75%	-2,52%	-13,75%	-15,34%	-62,80%	2,61%	11,15%

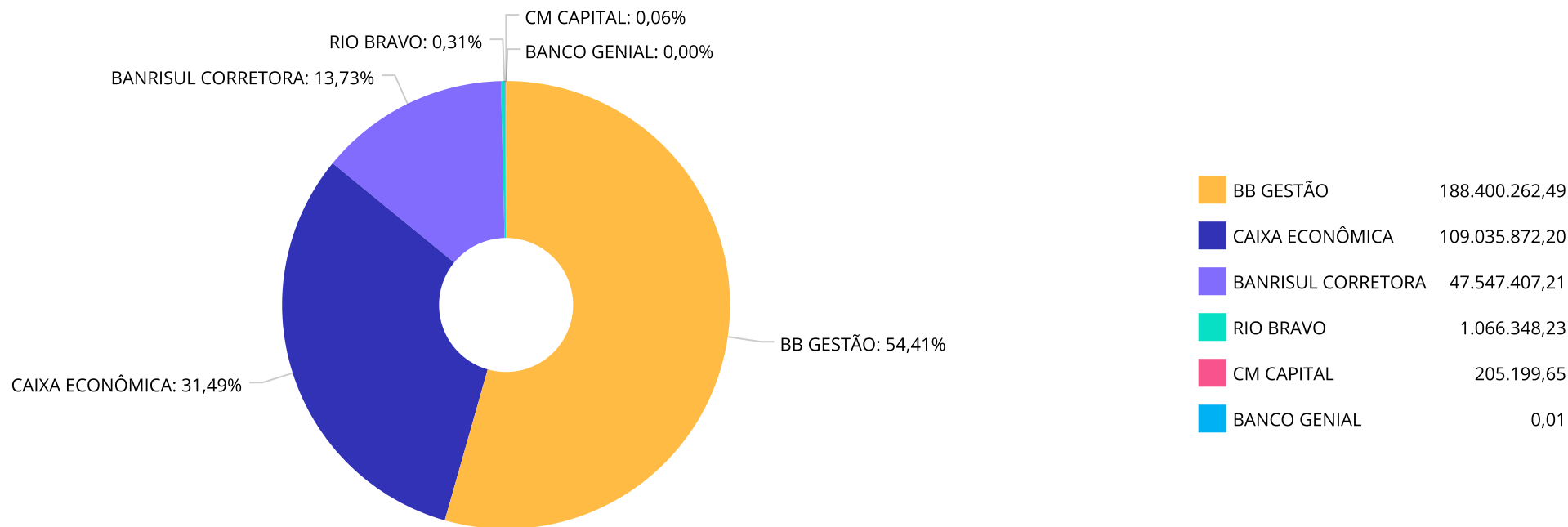
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IRF-M (Benchmark)	0,34%	3,90%	2,36%	2,19%	8,45%	23,17%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,32%	3,70%	2,31%	2,06%	8,19%	22,33%	1,35%	2,72%
CDI (Benchmark)	0,83%	7,99%	2,63%	5,23%	11,06%	25,98%	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,71%	6,66%	2,71%	4,15%	9,77%	24,69%	0,18%	0,65%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,84%	8,11%	2,73%	5,33%	11,17%	26,08%	0,01%	0,05%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,86%	8,25%	2,74%	5,38%	11,42%	26,66%	0,02%	0,06%
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-	-	-	-	-	-	-	-
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,86%	8,03%	2,68%	5,26%	11,04%	25,97%	0,01%	0,05%
IPCA (Benchmark)	0,44%	3,31%	0,80%	1,86%	4,42%	9,84%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,91%	0,04%	2,14%	0,28%	4,19%	-	2,37%	4,73%
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,02%	5,34%	3,11%	2,88%	8,14%	21,07%	1,37%	2,49%
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,32%	-	-	-	-	-	1,12%	-

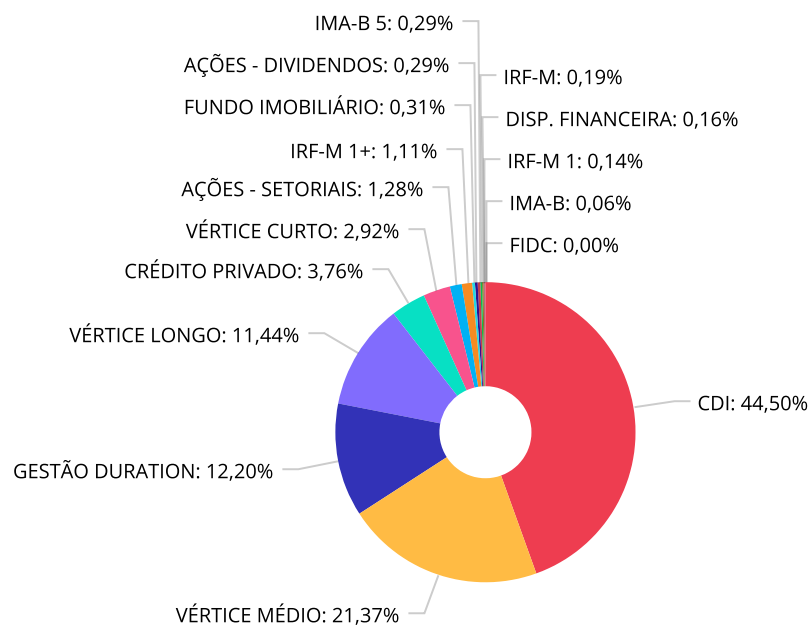
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Setembro/2024 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	-3,08%	-1,77%	6,38%	2,90%	13,08%	19,79%	-	-
BB AGRO FIC AÇÕES	-5,17%	-6,38%	-0,77%	-4,40%	0,22%	3,52%	6,63%	16,15%
IBX (Benchmark)	-2,97%	-1,23%	6,43%	3,20%	13,53%	19,31%	-	-
BANRISUL INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES	-1,85%	-6,76%	2,77%	-2,95%	-1,02%	10,48%	6,38%	13,75%
IDIV (Benchmark)	-0,72%	4,25%	7,93%	8,38%	19,48%	36,40%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-1,88%	0,54%	6,79%	-1,44%	12,01%	25,23%	5,13%	14,60%
IFIX (Benchmark)	-2,58%	-0,16%	-1,24%	-3,00%	2,69%	10,54%	-	-
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	-5,65%	-10,28%	-6,51%	-10,02%	-10,27%	4,97%	3,39%	10,98%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Setembro / 2024)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Setembro / 2024)

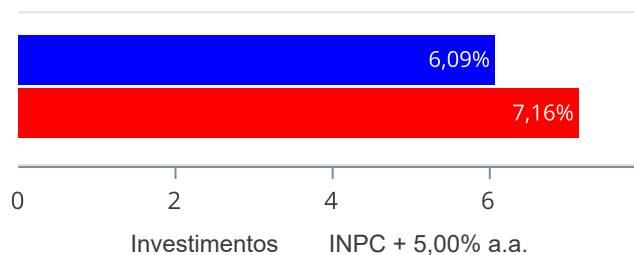


■ CDI	154.311.183,83	■ VÉRTICE MÉDIO	74.117.404,97	■ GESTÃO DURATION	42.320.664,69	■ VÉRTICE LONGO	39.660.586,42
■ CRÉDITO PRIVADO	13.024.751,08	■ VÉRTICE CURTO	10.121.106,58	■ AÇÕES - SETORIAIS	4.447.655,32	■ IRF-M 1+	3.837.075,53
■ FUNDO IMOBILIÁRIO	1.066.348,23	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	998.416,67	■ IMA-B 5	988.954,06	■ IRF-M	653.770,48
■ DISP. FINANCEIRA	541.677,51	■ IRF-M 1	501.972,27	■ IMA-B	205.199,65	■ FIDC	0,01

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	306.646.126,46	56.118.448,53	16.129.200,00	348.637.384,74	2.002.009,75	2.002.009,75	0,58%	0,58%	1,00%	1,00%	57,80%	0,48%
Fevereiro	348.637.384,74	15.186.013,91	19.607.202,93	346.830.617,97	2.614.422,25	4.616.432,00	0,75%	1,33%	1,18%	2,19%	60,74%	0,91%
Março	346.830.617,97	22.726.145,49	22.154.000,00	350.001.507,94	2.598.744,48	7.215.176,48	0,75%	2,09%	0,58%	2,78%	75,06%	0,44%
Abril	350.001.507,94	15.253.000,00	16.220.000,00	349.360.127,85	325.619,91	7.540.796,39	0,09%	2,18%	0,80%	3,60%	60,61%	0,70%
Mai	349.360.127,85	32.653.515,23	35.896.515,23	349.057.733,17	2.940.605,32	10.481.401,71	0,84%	3,04%	0,87%	4,51%	67,58%	0,78%
Junho	349.057.733,17	55.416.000,00	70.371.000,00	335.852.439,39	1.749.706,22	12.231.107,93	0,50%	3,56%	0,64%	5,17%	68,85%	0,76%
Julho	335.852.439,39	14.424.000,00	16.783.000,00	337.249.716,14	3.756.276,75	15.987.384,68	1,12%	4,72%	0,71%	5,92%	79,76%	0,75%
Agosto	337.249.716,14	184.890.330,00	177.308.912,60	347.771.922,37	2.940.788,83	18.928.173,51	0,85%	5,61%	0,29%	6,22%	90,23%	1,01%
Setembro	347.771.922,37	16.398.868,96	19.492.091,82	346.255.089,79	1.576.390,28	20.504.563,79	0,45%	6,09%	0,89%	7,16%	85,02%	0,67%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



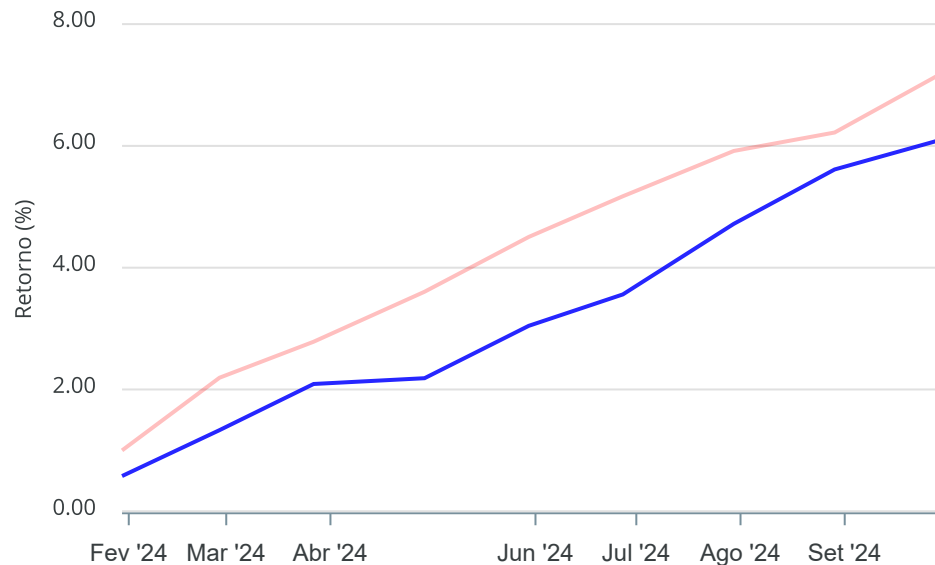
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BANRISUL NTN-B 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.017.315,07	0,00	0,00	10.121.106,58	103.791,51	1,04%	1,04%	0,31%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	49.175.232,80	0,00	0,00	49.595.797,95	420.565,15	0,86%	0,86%	0,02%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	33.624.975,22	906.297,81	0,00	34.820.396,01	289.122,98	0,84%	0,86%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	497.955,49	0,00	0,00	501.972,27	4.016,78	0,81%	0,81%	0,14%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	299.759,92	0,00	302.077,93	0,00	2.318,01	0,77%	0,80%	0,15%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	67.465.810,09	15.283.310,80	13.469.800,00	69.894.989,87	615.668,98	0,74%	0,84%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	42.023.638,28	0,00	0,00	42.320.664,69	297.026,41	0,71%	0,71%	0,18%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	18.556.784,20	0,00	0,00	18.686.397,00	129.612,80	0,70%	0,70%	0,12%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	4.475.530,53	0,00	4.505.958,31	0,00	30.427,78	0,68%	0,80%	0,14%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO ...	14.977.619,18	0,00	0,00	15.052.476,42	74.857,24	0,50%	0,50%	0,80%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	985.214,08	0,00	0,00	988.954,06	3.739,98	0,38%	0,38%	0,96%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	651.692,67	0,00	0,00	653.770,48	2.077,81	0,32%	0,32%	1,35%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	14.951.667,56	0,00	0,00	14.999.008,85	47.341,29	0,32%	0,32%	1,12%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.168.724,71	0,00	0,00	10.200.219,71	31.495,00	0,31%	0,31%	1,12%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00	209.260,35	209.756,20	0,00	495,85	0,24%	0,82%	0,01%
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.835.061,70	0,00	0,00	3.837.075,53	2.013,83	0,05%	0,05%	1,97%
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	13.022.586,54	0,00	0,00	13.024.751,08	2.164,54	0,02%	0,02%	1,37%
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊN...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	23.975.315,60	0,00	0,00	23.947.398,44	-27.917,16	-0,12%	-0,12%	1,75%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FUNDO DE INVE...	9.935.075,28	0,00	0,00	9.918.301,55	-16.773,73	-0,17%	-0,17%	1,93%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PRE...	21.165.975,16	0,00	0,00	20.974.189,42	-191.785,74	-0,91%	-0,91%	2,37%
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	211.980,64	0,00	0,00	205.199,65	-6.780,99	-3,20%	-3,20%	2,61%
Total Renda Fixa	340.017.914,73	16.398.868,96	18.487.592,44	339.742.669,57	1.813.478,32	0,53%		0,57%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Setembro/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BANRISUL INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES	2.655.082,68	0,00	0,00	2.605.904,62	-49.178,06	-1,85%	-1,85%	6,38%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1.017.534,16	0,00	0,00	998.416,67	-19.117,49	-1,88%	-1,88%	5,13%
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	2.139.200,00	0,00	1.004.499,38	1.066.348,23	-68.352,39	-3,20%	-4,77%	3,39%
BB AGRO FIC AÇÕES	1.942.190,80	0,00	0,00	1.841.750,70	-100.440,10	-5,17%	-5,17%	6,63%
Total Renda Variável	7.754.007,64	0,00	1.004.499,38	6.512.420,22	-237.088,04	-3,06%		5,77%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	24.783.790,23	125.345.719,14	81.651.800,00	69.894.989,87	1.417.280,50	0,94%	2,73%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	42.514.995,52	20.858.580,49	15.000.000,00	49.595.797,95	1.222.221,94	1,93%	2,73%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	41.202.718,21	0,00	0,00	42.320.664,69	1.117.946,48	2,71%	2,71%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PRE...	65.974.220,53	0,00	66.984.830,66	0,00	1.010.610,13	1,53%	2,75%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	14.880.469,26	19.299.638,98	0,00	34.820.396,01	640.287,77	1,87%	2,68%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 FI RENDA FIXA PRE...	21.117.671,57	0,00	610.490,38	20.974.189,42	467.008,23	2,21%	2,14%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	18.807.989,40	0,00	541.896,56	18.686.397,00	420.304,16	2,23%	-0,65%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	24.252.787,22	0,00	708.997,83	23.947.398,44	403.609,05	1,66%	1,64%
BB INFLAÇÃO FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	12.632.501,77	0,00	0,00	13.024.751,08	392.249,31	3,11%	3,11%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	20.012.818,88	0,00	20.316.322,04	0,00	303.503,16	1,52%	-
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	18.125.921,79	0,00	18.393.341,17	0,00	267.419,38	1,48%	-
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.008.918,55	0,00	0,00	10.200.219,71	191.301,16	1,91%	1,91%
BANRISUL NTN-B 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,00	10.000.000,00	0,00	10.121.106,58	121.106,58	1,21%	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	4.686.318,85	0,00	4.791.958,31	0,00	105.639,46	2,25%	2,47%
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.754.896,14	0,00	0,00	3.837.075,53	82.179,39	2,19%	2,19%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO ...	0,00	15.000.000,00	0,00	15.052.476,42	52.476,42	0,35%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDE...	2.984.395,61	0,00	3.028.033,96	0,00	43.638,35	1,46%	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	971.447,64	0,00	0,00	988.954,06	17.506,42	1,80%	1,80%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	639.038,58	0,00	0,00	653.770,48	14.731,90	2,31%	2,31%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	489.708,37	0,00	0,00	501.972,27	12.263,90	2,50%	2,50%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	294.901,14	0,00	302.077,93	0,00	7.176,79	2,43%	2,46%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,00	209.260,35	209.756,20	0,00	495,85	0,24%	2,58%
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊN...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	0,00	15.000.000,00	0,00	14.999.008,85	-991,15	-0,01%	-
RECUPERAÇÃO BRASIL FI RENDA FIXA LP	210.498,36	0,00	0,00	205.199,65	-5.298,71	-2,52%	-2,52%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FUNDO DE INVE...	0,00	10.000.000,00	0,00	9.918.301,55	-81.698,45	-0,82%	-
Total Renda Fixa	328.346.007,63	215.713.198,96	212.539.505,04	339.742.669,57	8.222.968,02	2,48%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 3º Trimestre/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BANRISUL INFRA-ESTRUTURA FI AÇÕES	2.535.707,47	0,00	0,00	2.605.904,62	70.197,15	2,77%	2,77%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	934.968,50	0,00	0,00	998.416,67	63.448,17	6,79%	6,79%
BB AGRO FIC AÇÕES	1.855.955,79	0,00	0,00	1.841.750,70	-14.205,09	-0,77%	-0,77%
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	2.179.800,00	0,00	1.044.499,38	1.066.348,23	-68.952,39	-3,16%	-6,51%
Total Renda Variável	7.506.431,76	0,00	1.044.499,38	6.512.420,22	50.487,84	0,67%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da MOSAICO CONSULTORIA. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

IPASEM NH - Resenha dos Investimentos

SETEMBRO 2024

Cenário Setembro 2024

No cenário externo, nos EUA, a criação de empregos superou as expectativas e a inflação foi de 0,20% , os dados de emprego e de inflação estão direcionando para que a meta de 2% a.a seja atingida. O FED realizou o corte de 50 pontos base da taxa básica de juros americana, em setembro. O PMI, indicador de desempenho econômico, do setor manufatureiro caiu para 54 pontos e o setor de serviços caiu para 55,20 pontos em setembro, esse indicador considera que acima de 50 pontos, indica crescimento ou expansão, enquanto uma leitura abaixo de 50 sugere contração.

Na Zona do Euro, a inflação atingiu 1,7%, ante uma meta de 2%. A taxa de juros foi marcada pelo corte de 0,25% e está em 3,5% a.a. O PMI de serviços foi de 51,40% em setembro, ficando abaixo dos 52,9% de agosto, e o PMI industrial foi de 45 pontos, abaixo dos 45,80 pontos de agosto, demonstrando uma retração na economia.

No Brasil, a inflação do país foi 0,44% em setembro, após deflação em agosto (-0,02%). No ano, a inflação acumulada é de 3,31% e de 4,42% nos últimos 12 meses. O resultado do mês foi influenciado pelas altas no grupo Habitação (1,80%), após aumento nos preços da energia elétrica residencial +5,36%,

grupo Alimentação e bebidas (0,50%). O INCP de setembro teve alta de 0,48 pontos percentuais, no ano acumula alta de 3,29% e 4,09% nos últimos 12 meses.

O PMI industrial foi de 53,20 pontos em setembro, superior aos 50,40 pontos de agosto. No setor de serviços, foi registrado 55,80 pontos em setembro, ante 54,20 pontos em agosto.

O dólar teve queda de -3,3% em setembro, mas permanece em um patamar de valorização ante ao real. No ano, acumula 12,25%.

A taxa de juros aumentou 0,25% em setembro, está em 10,75% a.a e com expectativas de mais duas altas até o final de 2024, finalizando o ano em 11,75%.

Previdência

Em 2024, conforme a política de Investimentos da Previdência a rentabilidade das aplicações financeira terá a meta de 5% +INPC acumulado ao ano. A meta calculada do mês é 0,89%. No mês de setembro, o saldo do patrimônio ficou em R\$ 346.255.089,79 e a carteira apresentou a rentabilidade de R\$ 1.576.390,28. A rentabilidade atingida foi de 0,45%.

Observa-se no Relatório Analítico de Investimentos que na carteira mensal da Previdência, na renda fixa, somente o fundo BANRISUL NTN-B 2025 apresentou retorno acima da meta do mês. Todos os fundos da carteira da renda variável tiveram desvalorização. O retorno sobre o valor total investido na renda fixa foi de 0,53% e de -3,06% na renda variável. No relatório do terceiro trimestre, os melhores retornos de investimentos foram os fundos BB INFLAÇÃO FI CREDITO PRIVADO, BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL e CAIXA BRASIL IRF-M 1 na renda fixa, pois superaram a rentabilidade acumulada no período, que foi 2,48%, a qual superou a rentabilidade de 1,20% no 2º trimestre e 2,18 do 1º trimestre do ano. Os fundos BANRISUL INFRA e BB DIVIDENDOS MIDCAPS foram os que deram retorno positivo no 3º trimestre e superaram a rentabilidade acumulada no período, de 0,67%, superando a rentabilidade de -4,09% no 2º trimestre e -1,05% no 1º trimestre. No mês de setembro o cenário econômico e a alta da inflação contribuíram para que a meta do mês não fosse alcançada e pelo cenário da renda variável.

Assistência

Em 2024, conforme a Política de Investimentos da Assistência à Saúde a meta para rentabilidade das aplicações financeiras está definida em 4,75% + INPC acumulado ao ano. A meta calculada do mês é 0,87%. O saldo do patrimônio investido foi de R\$ 49.487.364,90 e a carteira apresentou rentabilidade de R\$ 369.161,31. A rentabilidade foi de 0,72%.

Conforme observado no Relatório Analítico de Investimentos, nenhum fundo da carteira apresentou rendimento para atingir a meta, mas os fundos, CAIXA BRASIL DI, BANRISUL ABSOLUTO, CAIXA BRASIL IRFM-1 e CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS apresentaram os melhores retornos sobre os valores investidos no mês. Na análise do terceiro trimestre do ano, os melhores rendimentos do período foram CAIXA BRASIL IRFM-1+, BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, CAIXA BRASIL DI, BB IRF-M, BANRISUL ABSOLUTO, CAIXA BRASIL IRFM-1, BANRISUL FOCO IRFM-1 E BB IDK2, que superaram a rentabilidade acumulada do período, que foi de 1,84% no terceiro trimestre, ante uma rentabilidade de 1,51% no 2º trimestre e 1,88% no primeiro trimestre.

Diante do cenário de setembro, todos fundos da carteira apresentaram rendimentos abaixo da meta. A alta da inflação do período prejudicou a rentabilidade da carteira.

Gestão de Recursos IPASEM NH
Janara Renata Haefliger
Setembro 2024

PANORAMA **SETEMBRO**



INTERNACIONAL

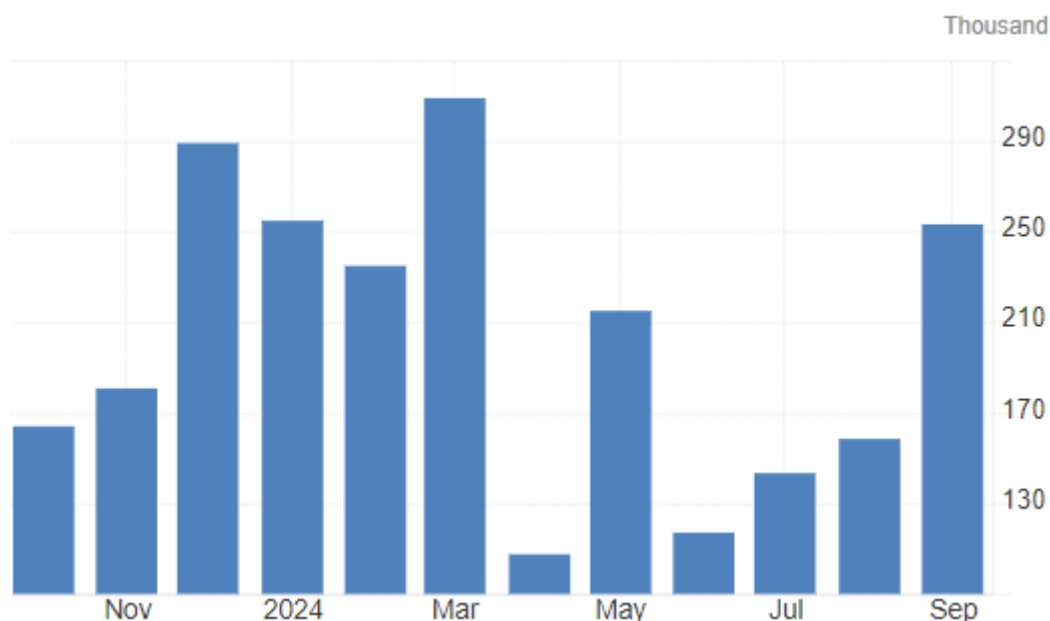
Estados Unidos

Mercado de trabalho

Com o maior crescimento dos últimos seis meses, o relatório levantado pelo departamento do trabalho nos Estados Unidos referente a criação de novos empregos, o Nonfarm Payroll, surpreendeu o mercado com 254 mil empregos criados, muito acima da projeção de 140 mil postos.

O mercado de trabalho passou a ser a principal pauta do Federal Reserve nos últimos discursos de membros da instituição, ainda mais com o pico de 4,3% da taxa de desemprego do mês de julho, e com o esfriamento que se estava tendo também na criação de novas vagas. Contudo, a taxa de desemprego desceu para 4,1% no mês de setembro, abaixo da média histórica.

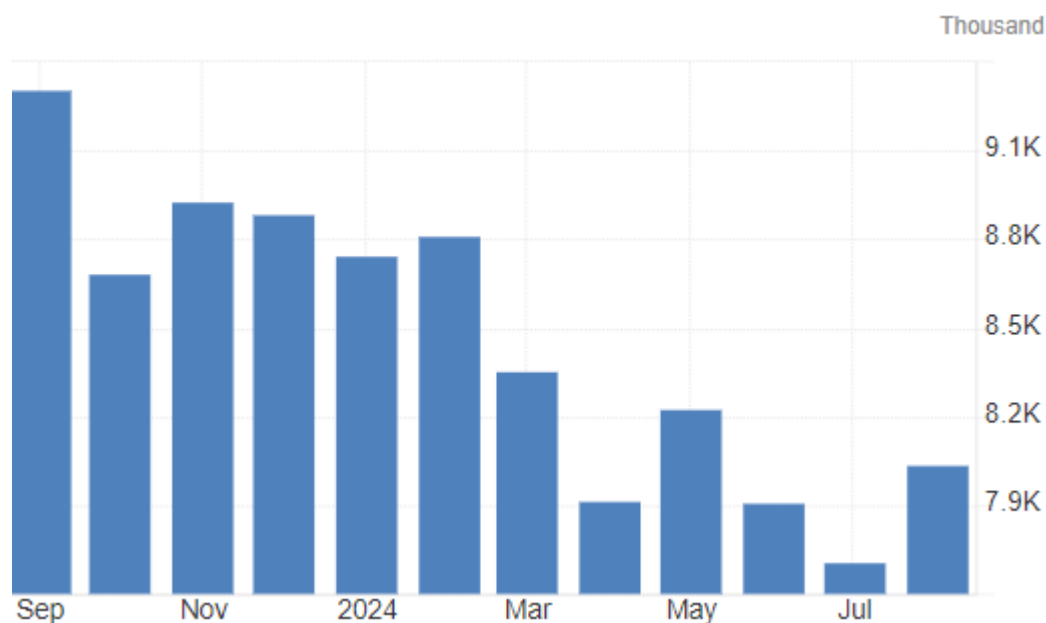
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Já o relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas do mês de agosto subiu para pouco 8 milhões ante 7,7 milhões de julho e 7,9 milhões em junho.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

Paralelamente, o processo desinflacionário vem ocorrendo de maneira sustentável em direção a meta de 2%.

No mês de setembro, a inflação ao consumidor medida pelo CPI foi de 0,2%, pouco superior às expectativas. Na comparação anual, os preços caíram para 2,4%, o mais baixo desde fevereiro de 2021.

Como destaque para a apuração, o grupo de habitação e alimentos foram os que mais contribuíram para a medição, em 75% de peso na leitura.

CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, subiu levemente em relação ao patamar do mês anterior, em 3,3% na janela anual, levemente acima das expectativas.

Já o principal indicador de inflação observado pelo FED, o PCE, registrou alteração de 0,1% em agosto (PCE cheio), em linha com as expectativas, em uma composição que novamente agradou o mercado e o FED pois denotou uma desaceleração contínua dos preços. Na variação em 12 meses, o PCE cheio fechou em 2,2%.

Com os dados do mercado de trabalho e de inflação acima citados, o discurso da diretoria do Federal Reserve (FED) se voltou para o reconhecimento do progresso obtido no direcionamento da inflação para a meta de 2%, e que por conta disso, o juro real demonstra elevação (não sendo esse o objetivo), e que o momento de agir, em termos de política monetária, chegou.

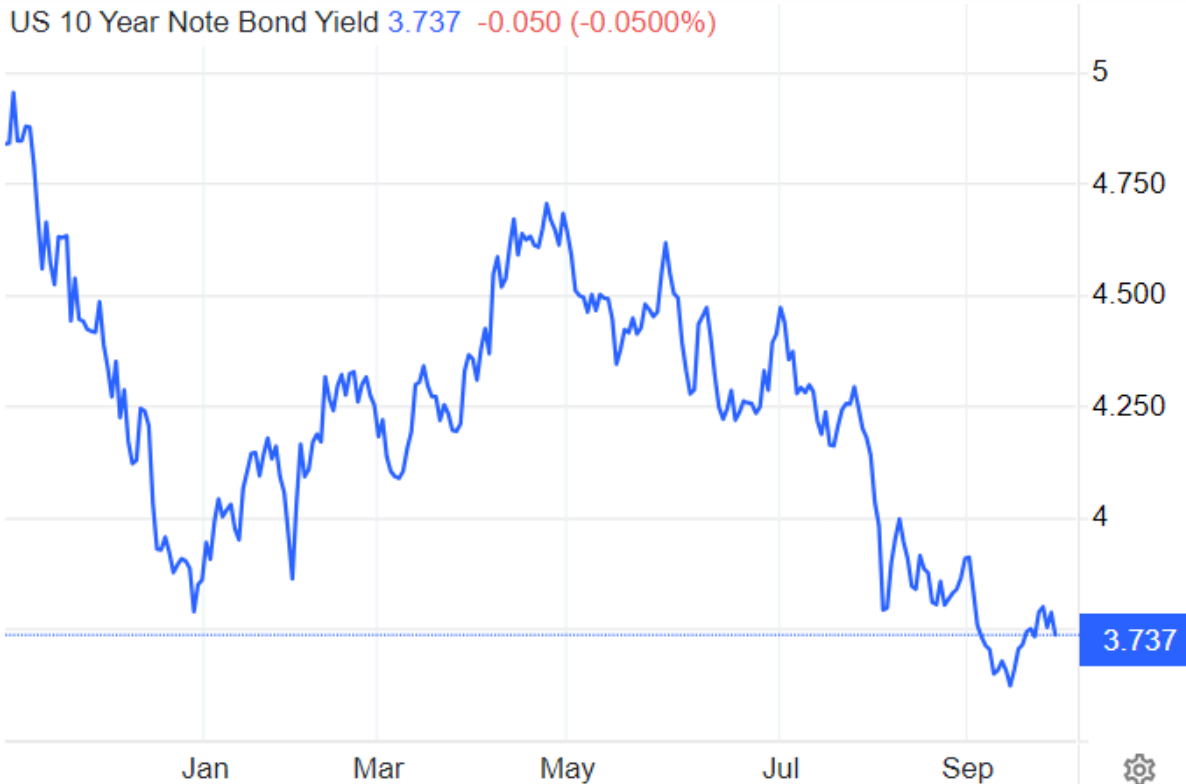
Juros

Frente aos dados do mercado de trabalho e dos avanços obtidos na batalha contra a inflação, conforme amplamente divulgado pelos diretores do Federal Reserve, o corte de 50 pontos base da taxa básica de juros americana, a Fed funds rate para a reunião de setembro, foi realizado.

No comunicado pós decisão, a liderança do FED reiterou que o mercado não deve se acostumar com essa magnitude de corte. A posterior ata reforçou que os membros do FED estão preocupados com a saúde da economia americana principalmente pelo lado do mercado de trabalho, inclusive, a leitura de parte do mercado foi de que o FED estava até um pouco “atrasado” nessa recalibragem.

Os movimentos das treasuries foram de fechamento na ponta mais curta da curva, e um movimento misto de forte fechamento e leve abertura na ponta mais longa da Treasury de 10 anos após membros do FED estarem um pouco indecisos sobre qual seria a taxa terminal.

EUA Treasury - 10 anos:



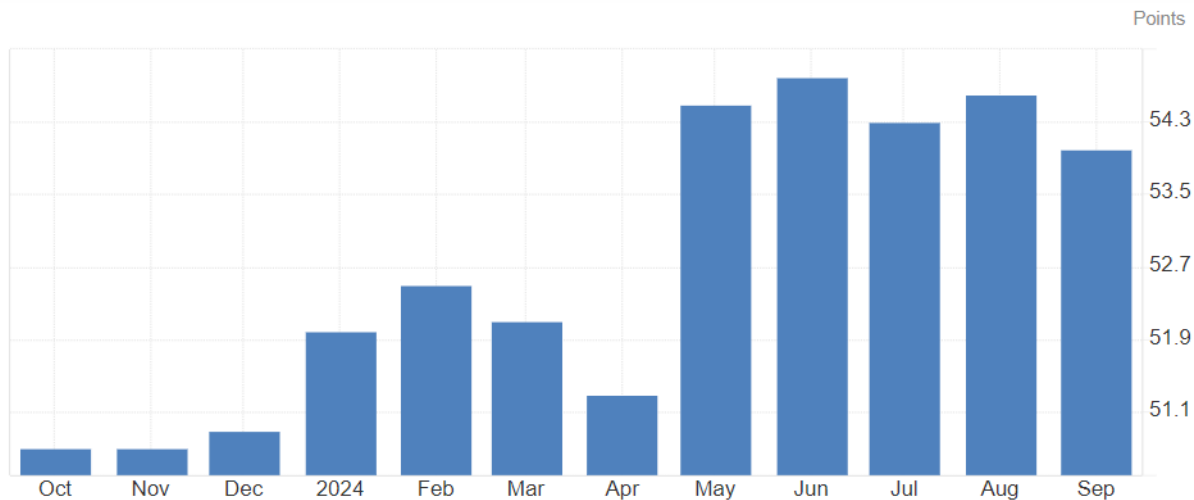
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Em queda inesperada do PMI do setor manufatureiro, o PMI Composto do mês de setembro fechou em 54 pontos, abaixo dos 54,60 pontos do mês de agosto. O movimento foi puxado pelo indicador de manufatureiro, como citado, que no mês de setembro caiu para 47,30 pontos. Já a leitura do setor de serviços, que também teve leve queda, fechou em 55,20 pontos em setembro.

PMI Composto – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Índice S&P 500:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Renovando as máximas apesar das falas mornas do Jerome Powell quanto ao futuro da taxa básica de juros, o principal índice da bolsa de Nova York, o S&P 500, fechou em 5.762 pontos, subindo 2% no mês. O Dow Jones fechou aos 42.330 e o índice Nasdaq subiu para 18.189 pontos.

Zona do Euro

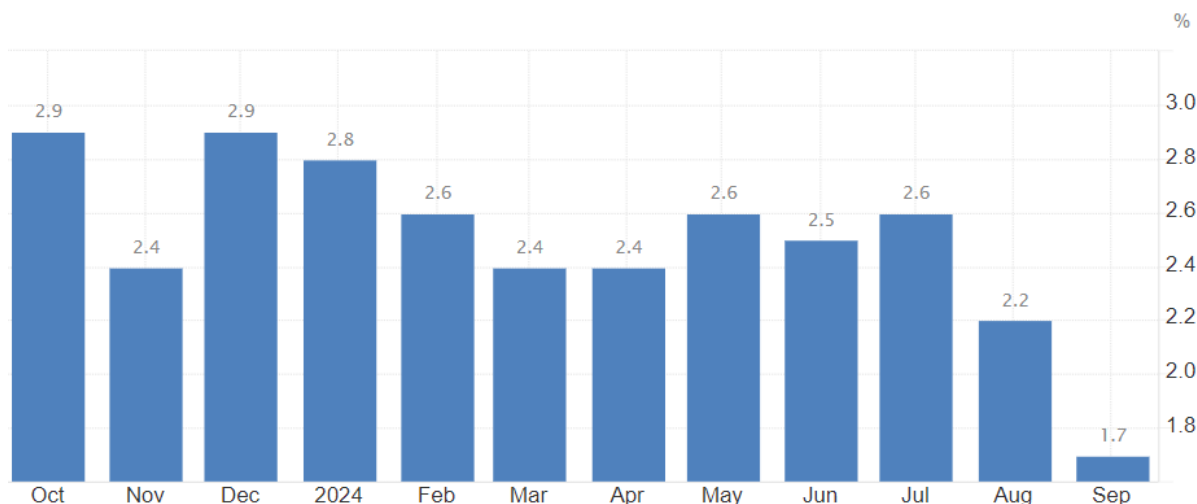
Inflação

Cruzando pela primeira vez a meta de 2% desde junho de 2021, o CPI de setembro da zona do euro veio abaixo das expectativas do mercado ao atingir 1,7% na comparação anual. As projeções eram de 1,8%.

No mês, a variação veio negativa em -0,1%. Na decomposição do número, o custo de energia contou com forte queda, além de uma queda das altas dos preços de serviços.

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis, variou 2,7% em setembro, em linha com as expectativas.

CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

JUROS

Em linha com as expectativas do mercado, a sexta reunião do Banco Central Europeu (ECB, sigla em inglês) foi marcada por outro corte de juros de 0,25% na taxa de juros de referência do velho continente. O patamar atual encontra-se em 3,5%.

Contudo, compromissos de mais cortes no futuro não foram dados, pois os membros da autoridade monetária estão totalmente dependentes dos dados de inflação seguirem convergindo para a meta de 2%.

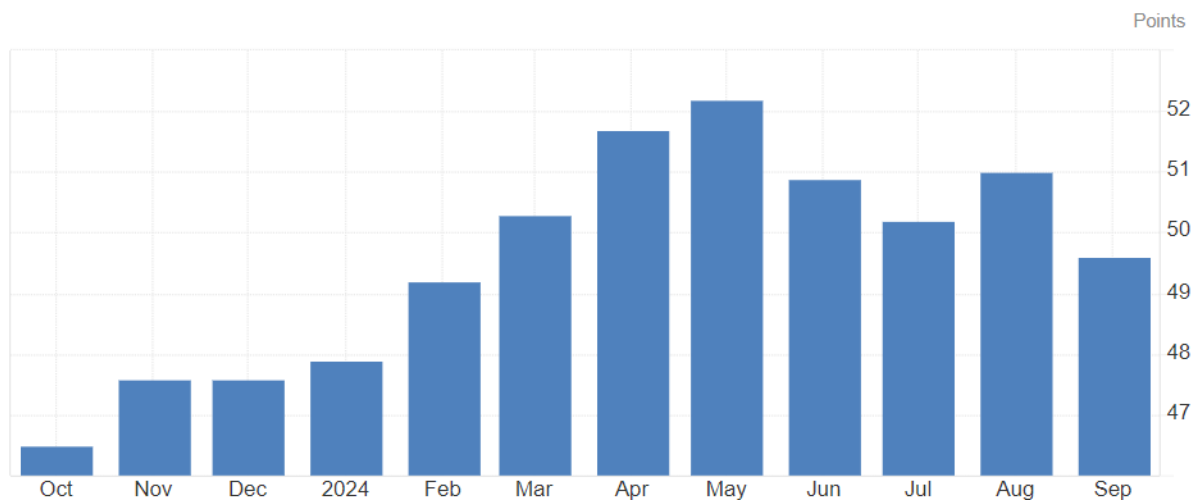
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Influenciado pelo setor manufatureiro e de serviços, a leitura realizada pelo HCOB do PMI Composto da zona do euro de agosto ficou em 49,60 pontos, abaixo dos 51 pontos de agosto e um pouco acima do inicialmente levantado.

Como citado, o PMI de Serviços, que acelerou, ficou em 51,40 pontos versus 52,90 do mês anterior. O PMI Industrial foi de 45 pontos, abaixo dos 45,80 dos dois meses anteriores, permanecendo em território contracionista.

PMI Composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

Ásia

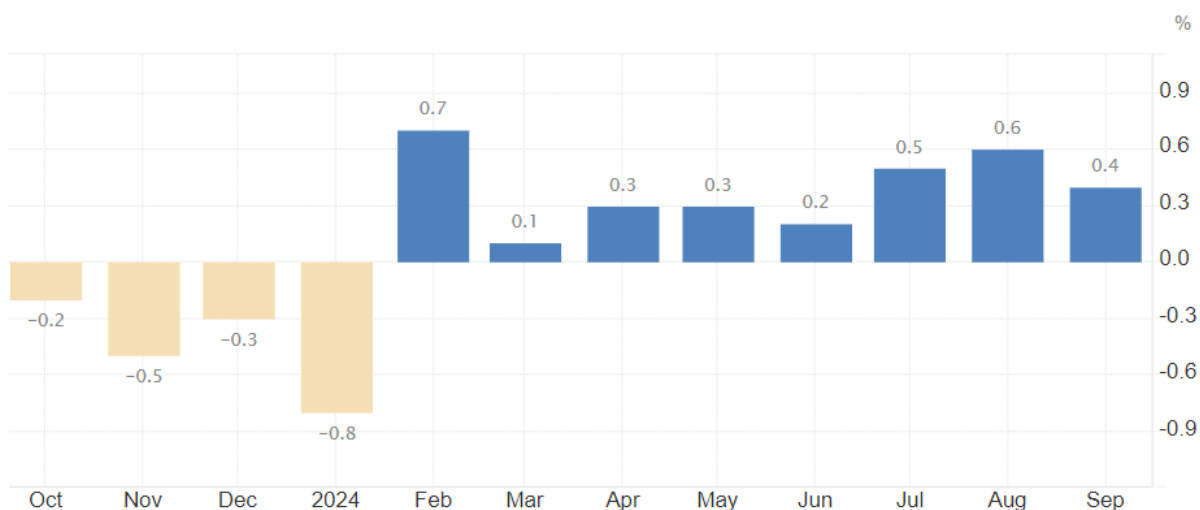
China

Inflação

Em crescimento abaixo das expectativas, a inflação ao consumidor medido pelo CPI, registrou em agosto 0,4% de alta na comparação com o mesmo período do ano passado. No mês a variação dos preços ficou estável

Já a leitura da inflação ao produtor, o PPI, a inflação permanece no campo deflacionário pelo vigésimo quarto mês seguido, em -2,8% ao ano.

CPI – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

JUROS

Surpreendendo o mercado, a China optou por manter os patamares de juros no mês de setembro. O mercado aguardava uma queda das taxas de 1 e 5 anos para que o estímulo para empréstimos e hipotecas ganhassem um pouco mais de tração. Todavia, o mercado anseia que a qualquer momento, a autoridade monetária chinesa vá realizar reduções em suas taxas.

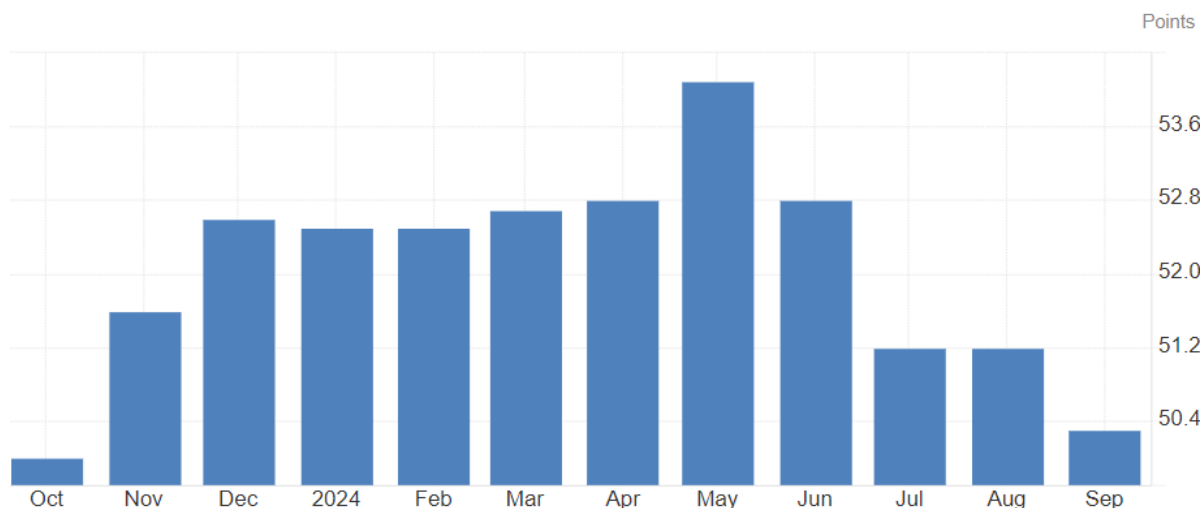
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI do setor manufatureiro permaneceu em território contracionista no mês de setembro, registrando 49,80 pontos por conta de baixa de exportações do setor industrial, em meio a outros fatores.

O PMI composto, que sintetiza o setor industrial e o setor de serviços, fechou o mês de setembro em 50,30 pontos, abaixo dos 51,20 pontos dos meses anteriores, levemente acima da pontuação conhecida como “neutra”.

PMI composto – China:



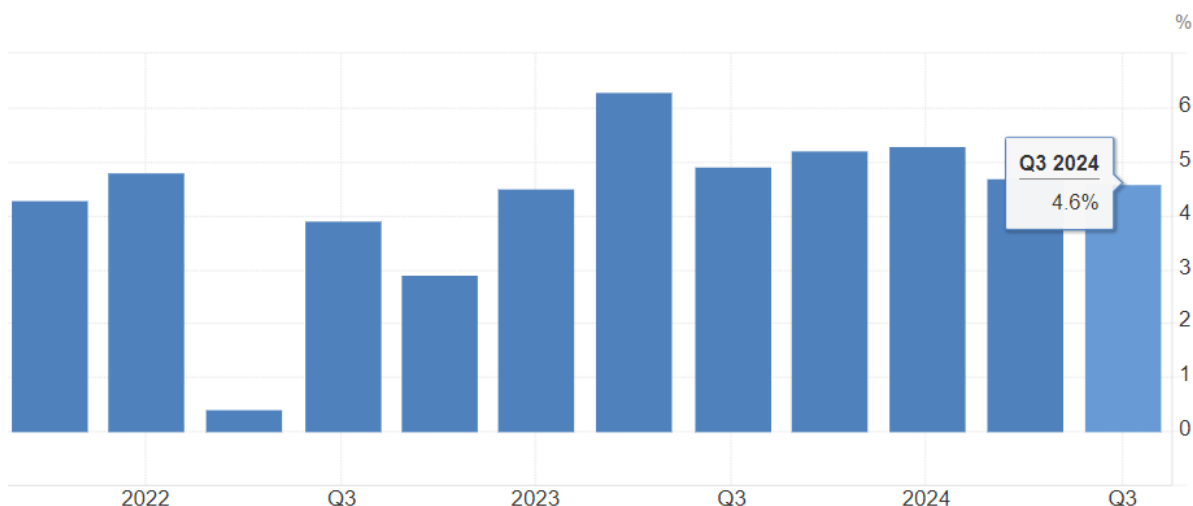
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

PIB

Com um crescimento ainda levemente superior às expectativas, porém ainda abaixo da meta do governo, a primeira leitura do PIB chinês do terceiro trimestre foi de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. As projeções eram de 4,5%.

O resultado abaixo da meta está sendo conduzido pela fraqueza do setor imobiliário, pela baixa demanda dos consumidores e por complicações em países importadores.

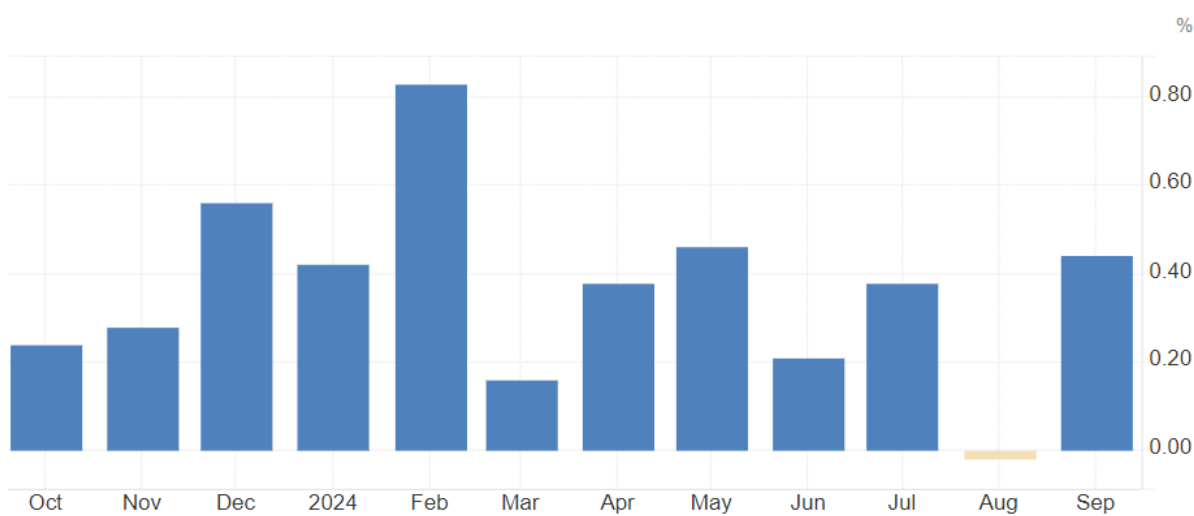
PIB – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/gdp-growth-annual>

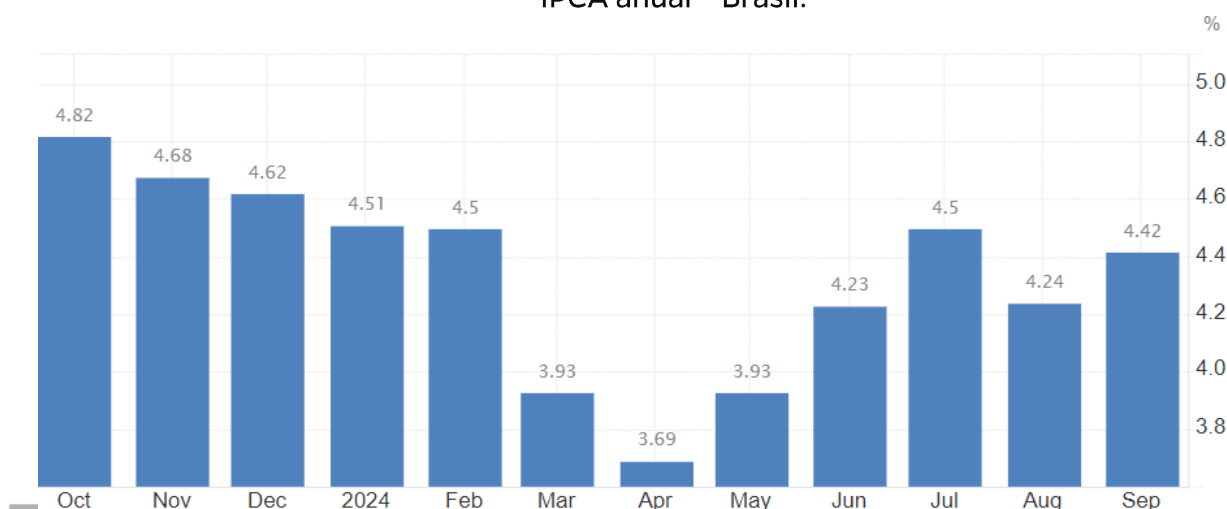
Brasil**Inflação**

A leitura da inflação ao consumidor de setembro realizada pelo IBGE registrou uma captura em linha com as expectativas. A maior alta veio do grupo de Habitação (1,8%) com a bandeira tarifária vermelha da energia elétrica que subiu 5,36% no mês. O grupo de Alimentação e bebidas também influenciou bastante na leitura do mês, com alta de 0,5% em setembro.

IPCA mensal - Brasil:

Na variação em 12 meses, o registro é de 4,42%, um pouco melhor do que o inicialmente projetado pelo mercado por conta da seca enfrentada.

Contudo, apesar do resultado um pouco melhor do que o inicialmente projetado, o cenário inflacionário preocupa os líderes de política monetária que enxergam um cenário desafiador frente as projeções de inflação que se esboçam no horizonte.

IPCA anual - Brasil:

INDICADORES DE ATIVIDADE

IBC-Br

Conhecido como prévia do PIB, o IBC-Br apontou um avanço de 0,20% em agosto, pouco acima do esperado.

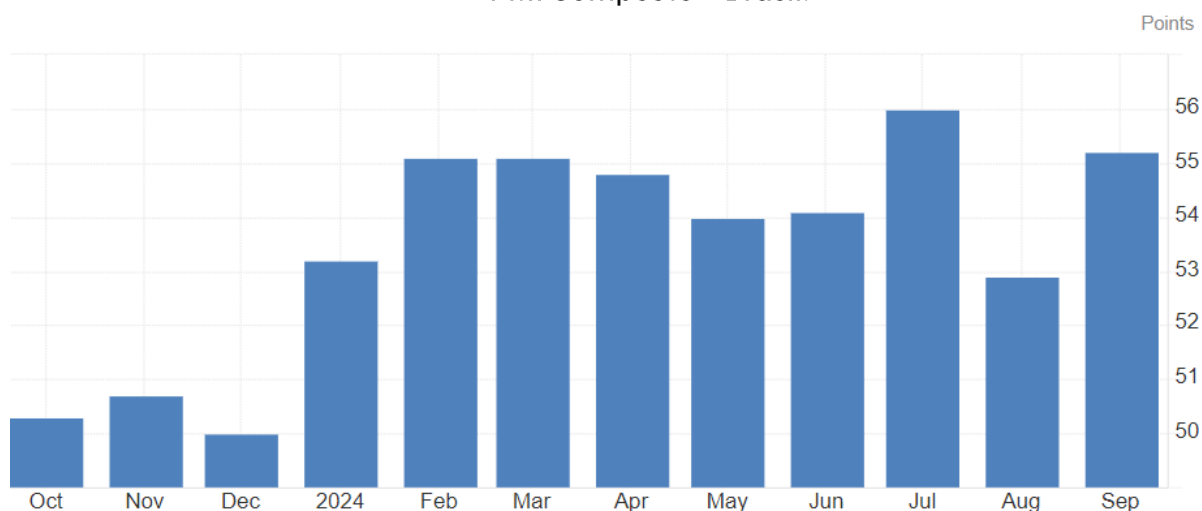
PMI

Com impactos por conta de um crescimento das atividades do setor de serviços, o PMI de serviços do mês de setembro registrou alta para 55,80 pontos ante 54,20 pontos de agosto.

Já o PMI industrial capturado foi de 53,20 pontos no mês de setembro, superior aos 50,40 pontos de agosto. Como principal responsável, o aumento de novos pedidos fortaleceu a leitura do indicador.

Na junção dos indicadores, o PMI Composto subiu dos 52,90 pontos de agosto para 55,20 pontos em setembro, pelos motivos citados anteriormente.

PMI Composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

Em queda de -3,3% em setembro, o Dólar ainda permanece em patamar bastante valorizado em relação ao Real, apesar do recuo aos R\$ 5,44 por dólar. No ano, a moeda norte americana avança 12,25%.

Juros

Em movimento realizado pela primeira vez desde 2022, o COPOM voltou a subir os juros em 0,25% para o patamar de 10,75% ao ano, com ainda mais duas altas de 0,5% ainda no ano de 2024, conforme projetado pelo Focus, encerrando 2024 no patamar de 11,75% ao ano.

Esse movimento é atualmente esperado frente à conjuntura econômica que o Brasil vem se encontrando ao longo de 2024, e mais especificamente, das comunicações realizadas pelo Banco Central, em que enfatizaram que se as projeções de inflação num horizonte relevante se deteriorassem, se a moeda doméstica permanecesse demasiadamente desvalorizada e se o quadro fiscal permanecesse debilitado, que a autoridade monetária não hesitaria em apertar as condições de política monetária para que as expectativas inflacionárias se reancorassem.

Bolsa

O Ibovespa no mês de setembro fechou em 131.816 pontos, uma correção de -3,08% no mês. No ano, o índice cai -1,77%.

A performance do principal índice de renda variável doméstico foi influenciada principalmente pelos rumos de política monetária que o Brasil está passando, dado que as projeções de juros no curto e médio prazo são altistas. Esse movimento dos juros acaba por direcionar uma massa de investidores para outras classes de ativos, podendo a performance da renda variável.



Renda Fixa

No mês de setembro, a performance dos índices ANBIMA fecharam de maneira mista: IMA Geral (0,37%), IMA-B 5 (0,35%), IMA-B (-0,51%), IMA-B 5+ (-1,13%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (0,78%), IRF-M (0,39%) e IRF-M 1+ (0,19%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,17% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,32% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

Apesar do corte de juros maior do que o inicialmente projetado pelo mercado, alguns membros do Federal Reserve apontaram que já havia condições para a flexibilização da política monetária na reunião realizada em julho. E, com o esfriamento mais acentuado do mercado de trabalho nos últimos meses, a sensação obtida é que o FED estava atrasado em relação ao momento de iniciação do ciclo de corte de juros.

Contudo, a principal mensagem trazida pelo presidente do FED, Jerome Powell, no pós decisão é de que o movimento futuro da próxima reunião FOMC está totalmente aberto, e que apesar do corte agressivo realizado, o mercado não deveria esperar que este ritmo seja mantido e que eles seguem monitorando os dados de atividade econômica de maneira muito ostensiva.

Esperamos que condicionalmente à atividade econômica demonstrar esfriamento, menor pressão do mercado de trabalho, e uma inflação que continue caminhando de maneira sustentável para a meta de 2%, que mais cortes de juros ocorram ainda esse ano.

Na Europa e na Ásia, em especial, na China, a atividade econômica mais fria do que o esperado impõe uma maior pressão sob as respectivas autoridades monetárias para que estas busquem fornecer um ambiente mais propício para sementeira de maior crescimento e desenvolvimento econômico. Pacotes de estímulo do governo chinês são aguardados para que aquecimento da demanda doméstica seja gerado.

No Brasil, com a finalidade de combater os sinais de elevação marginal das expectativas de inflação no horizonte relevante, o COPOM decidiu unanimemente elevar a Selic de 0,25%, e com sólidas probabilidades de altas futuras podendo atingir 11,75% ao fim de 2024.

Reforçamos que os holofotes do mercado seguem voltados para a discussão fiscal. A insuficiência de medidas adotadas por parte da ala econômica traz insegurança para os investidores e para o Banco Central vis à vis a deterioração dos fatores macroeconômicos.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores. Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
Renda Variável	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
Investimento no Exterior	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.